

ADAPTAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DURANTE O ENSINO EMERGENCIAL REMOTO

Domingos José dos Santos¹

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e as estratégias de formação de professores durante o ensino emergencial remoto. A pesquisa utilizou uma revisão integrativa, sob o levantamento de artigos no Google Acadêmico e SciELO. Critérios de inclusão foram definidos para a seleção dos artigos, os quais deveriam ser publicados entre 2020 e 2023, de origem brasileira e escritos em língua portuguesa, abordando temas relacionados à adaptação pedagógica e tecnológica no contexto do ensino emergencial remoto. Os dados foram analisados em duas etapas: inicialmente, títulos e resumos foram examinados para relevância, seguidos de uma leitura completa dos artigos selecionados, resultando em uma amostra final de três artigos. Como resultado, os estudos revelaram a importância da preparação e atualização dos professores para enfrentar os desafios do ensino emergencial remoto durante a pandemia de COVID-19. Além de destacar lacunas na preparação tecnológica, observou-se a necessidade de considerar aspectos humanos na formação docente. Enquanto escolas privadas reconhecem a importância da formação dos professores, instituições públicas carecem de apoio institucional. Assim, estratégias como reflexão, diálogo e compartilhamento de boas práticas são essenciais para uma formação eficaz. Os desafios enfrentados pelos docentes, como sobrecarga de trabalho e falta de interação, ressaltam a necessidade de abordagens inclusivas na formação.

Palavras-chave: Ensino emergencial remoto; Pandemia; Formação docente.

Área Temática: Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, que teve início no final de 2019, causou uma interrupção sem precedentes em todas as esferas da vida humana. Após recomendação da Organização Mundial da Saúde e, no caso do Brasil do Ministério da Saúde, governos em todo o mundo, incluindo o brasileiro, foram obrigados a implementar medidas de distanciamento social e restrições à

¹ Especialista em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI, Teresina, Piauí, PI. campomaioremfoco@hotmail.com. <https://lattes.cnpq.br/3885974448406066>. <https://orcid.org/0009-0004-9693-6969>.

circulação para conter a propagação do vírus. Essas medidas resultaram no fechamento de escolas e universidades, forçando milhões de estudantes a permanecerem em casa e interrompendo abruptamente o processo educacional (LIMA et al., 2020).

Na área da educação, a pandemia teve um impacto significativo. O fechamento das instituições de ensino obrigou educadores, alunos e famílias a se adaptarem rapidamente a novas formas de aprendizado. As escolas foram desafiadas a encontrar maneiras de continuar oferecendo educação de qualidade, mesmo diante das restrições impostas pelo distanciamento social e pela impossibilidade de realizar aulas presenciais (COUTO; COUTO; CRUZ, 2020).

Nesse cenário, a formação continuada de professores desempenhou um papel crucial na garantia de uma transição para o ensino emergencial remoto (ERE), que a maioria dos professores não tinham experiência, constituindo um processo contínuo de desenvolvimento profissional, que visa capacitar os educadores com as habilidades, conhecimentos e competências necessárias para exercerem sua profissão de forma eficaz e atualizada (GATTI; SHAW/PEREIRA, 2022).

Na pandemia, os educadores precisaram adquirir habilidades específicas para planejar e ministrar aulas eficazes em um ambiente online, novo na vida profissional docente da maioria, além de dominar o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis. Isso requereu treinamento em tecnologia educacional, e também o desenvolvimento de competências pedagógicas adaptadas ao contexto do ensino remoto, que já exista há anos na educação brasileira, mas em outras modalidades de ensino (GUEDES; SANTOS, 2020).

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e as estratégias de formação de professores durante o ensino remoto emergencial.

METODOLOGIA

Para realizar esta pesquisa, foi adotada uma abordagem de revisão integrativa. O levantamento de dados foi realizado utilizando as bases de dados do Google Acadêmico e SciELO. Foram utilizadas palavras-chave específicas relacionadas ao tema, bem como descritores de busca combinados com operadores booleanos "AND" e "OR".

Ademais, foram estabelecidos critérios de inclusão, como artigos científicos publicados em periódicos, de autores brasileiros, em língua portuguesa, completos, gratuitos, associados ao tema da adaptação pedagógica e tecnológica durante o ERE, e publicados entre os anos de 2020 e 2023.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira, foram examinados os títulos e resumos dos artigos selecionados, a fim de identificar sua relevância para o tema da pesquisa. Na segunda, os artigos considerados pertinentes foram submetidos a uma leitura completa, permitindo uma análise mais aprofundada de seus conteúdos e resultados. A análise resultou em uma amostra final de três artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da revisão integrativa, foram selecionados 3 artigos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Oliveira, Corrêa e Morés (2020)	Discutir a continuidade das aulas durante a pandemia de Covid-19 e a instrumentalização sobre tecnologias digitais via curso de formação docente	Pesquisa qualitativa	Foi reconhecida a importância da formação continuada dos professores para a na transição para o ensino online. O Ensino Remoto Emergencial estimulou mudanças no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino, enfatizando a relevância do diálogo na superação de dificuldades e no aprimoramento educacional. Contudo, foram identificados desafios, como a necessidade de formação além do domínio tecnológico e a falta de compartilhamento de materiais entre os professores. Estratégias propostas incluem criar espaços de reflexão e diálogo, compartilhar boas práticas e discutir estratégias didáticas coletivamente. Destaca-se a importância da dimensão humana, dialógica e emancipatória na formação docente para preparar os professores para os desafios do ERE e promover práticas pedagógicas mais eficazes.
Weber e Alves (2022)	Analisar os desafios apresentados no ensino emergencial remoto e traçar reflexões sobre as características necessárias nos docentes no mundo permeado pela cibercultura	Revisão sistemática	A pandemia de coronavírus causou mudanças significativas na educação formal, especialmente com a implementação do ensino emergencial remoto. Isso destacou a necessidade de repensar o papel do professor e levantou reflexões sobre as características necessárias nessa nova cultura educacional. O levantamento das práticas de ensino durante a pandemia revelou desafios para professores e alunos, enfatizando a importância de qualidades como ser escavador, curador e mediador na reinvenção da docência. Essas qualidades não são exclusivas do contexto remoto, mas destacam a importância da constante evolução do professor e de uma abordagem ativa em busca de inovação. A formação inicial dos professores deve promover uma docência integrada à cultura local e global, visando contribuir para uma sociedade mais cidadã e coesa.
Possolli e Fleury (2021)	Analisar a formação docente e o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa.	O estudo identificou desafios enfrentados pelos docentes durante o ensino emergencial remoto. Muitos professores enfrentaram dificuldades com a transição para o formato online, especialmente devido à falta de familiaridade com plataformas e recursos tecnológicos. A falta de capacitação adequada foi evidente, principalmente entre os docentes de instituições públicas. Por outro lado, os professores de instituições privadas receberam mais apoio e acesso a capacitações. A sobrecarga de trabalho em home-office foi significativa, causando estresse e cansaço digital. A falta de interação com os alunos foi outro desafio, mas novas metodologias foram adotadas para aumentar a participação

		<p>dos estudantes. No entanto, a desigualdade de acesso à internet e equipamentos digitais entre os alunos destacou problemas estruturais e políticos em relação à inclusão tecnológica.</p>
--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Autores como Oliveira, Corrêa e Morés (2020) destacam que a escola privada reconheceu a formação dos professores como um suporte crucial para a adaptação ao novo modelo de ensino online, evidenciando a necessidade de atualização e preparação dos docentes para lidar com as demandas impostas pelo contexto emergencial. Nesse sentido, o ERE promoveu mudanças significativas no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino, ressaltando a importância do diálogo como ferramenta essencial para que os professores possam superar dificuldades e contribuir para o fortalecimento educacional.

No entanto, os autores identificaram desafios significativos, como a exigência de uma formação que vá além da mera instrumentalização em tecnologias digitais e a falta de compartilhamento de materiais entre os professores. Para mitigar esses desafios, as estratégias propostas incluem a criação de espaços de reflexão e diálogo, o compartilhamento de boas práticas e a problematização coletiva das estratégias didáticas. Destaca-se ainda a importância de considerar a dimensão humana, dialógica e emancipatória na formação docente, visando preparar os professores não apenas para lidar com os desafios do ERE, mas também para promover práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

Weber e Alves (2022) analisaram as transformações desencadeadas na educação formal pela pandemia do coronavírus, com foco na adoção do ERE. Os autores destacam que esse contexto evidenciou a necessidade premente de repensar e reinventar os papéis e práticas docentes, levando a reflexões sobre as características essenciais para atuar nessa nova cultura educacional.

A partir de um levantamento sobre as práticas de ensino durante a pandemia, foram identificados desafios enfrentados por professores e alunos, ressaltando a importância de qualidades como ser escavador, curador e mediador para a redefinição da docência. Essas características, embora não se restrinjam ao contexto remoto, destacam a importância da constante evolução do papel do professor e da busca ativa por inovação didática. Os autores enfatizam ainda a necessidade de que a formação inicial dos professores incorpore ações que promovam uma docência alinhada à cultura local e global, visando contribuir para uma sociedade mais inclusiva e integrada.

Possolli e Fleury (2021) apresentam uma análise dos desafios enfrentados pelos docentes durante o ERE. O estudo revela que muitos professores enfrentaram desconforto ao realizar a transição para o formato online e tiveram dificuldades iniciais no uso de plataformas e recursos tecnológicos. A falta de capacitação adequada foi evidente, especialmente entre

os docentes de instituições públicas, que não receberam apoio institucional para o ensino remoto, enquanto os professores de instituições privadas foram mais apoiados, tendo acesso a cursos e capacitações para o uso de plataformas digitais.

Além disso, a sobrecarga de trabalho docente em home-office foi significativa, com jornadas duplas e a mistura entre trabalho e questões familiares, resultando em estresse e cansaço físico, mental e digital. A falta de interação com os alunos foi outro desafio, embora novas metodologias, como a sala de aula invertida e o PBL, tenham sido utilizadas para aumentar a participação discente. No entanto, a desigualdade de acesso à internet e equipamentos digitais modernos pelos alunos também foi destacada como uma grande dificuldade, revelando problemas estruturais e políticos em relação à inclusão tecnológica dos estudantes.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises conduzidas sobre os desafios e estratégias na formação docente durante o ERE, percebe-se uma convergência de conclusões quanto à importância da preparação e atualização dos professores para lidar com as demandas impostas por esse contexto excepcional. Torna-se evidente que a pandemia de COVID-19 não apenas expôs as lacunas existentes na preparação tecnológica dos docentes, mas também destacou a necessidade de considerar aspectos humanos, dialógicos e emancipatórios na formação docente.

O reconhecimento da escola privada sobre a formação dos professores como um suporte crucial para a adaptação ao novo modelo de ensino online ressalta a importância de investimentos nesse aspecto, enquanto a falta de capacitação adequada entre os docentes de instituições públicas revela a necessidade de medidas institucionais para apoiar os professores nesse processo de transição. As estratégias propostas, como a criação de espaços de reflexão e diálogo, o compartilhamento de boas práticas e a problematização coletiva das estratégias didáticas, representam passos essenciais na busca por uma formação mais eficaz.

Além disso, os desafios enfrentados pelos docentes, como a sobrecarga de trabalho, a falta de interação com os alunos e a desigualdade de acesso à tecnologia, ressaltam a necessidade de abordagens inclusivas e holísticas na formação docente, visando preparar os professores para lidar com uma variedade de situações e promover práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. Assim, esses estudos não apenas oferecem subsídios sobre os desafios enfrentados durante o ensino emergencial remoto, mas também apontam para direções promissoras na busca por soluções e melhorias no campo da educação.

REFERÊNCIAS

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. M. P. #Fiqueemcasa: educação na pandemia da Covid-19. **Interfaces científicas - Educação**, v. 8, n. 3, 2020.

GATTI, B. A.; SHAW, G. S. L. PEREIRA, J. G. L. T. Perspectivas para formação de professores pós pandemia: um diálogo. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 45, 2021.

GUEDES, R. V.; SANTOS, J. P. Formação de professores em tempos de pandemia. **Projeção e docência**, v. 11, n. 1, 2020.

LIMA, L. A. O. et al, Quality of life at work in a ready care unit (UPA) in Brazil during the covid-19 pandemic. **International Journal of Research - GRANTHAALAYAH**, 8(9), 318–327, 2020.

OLIVEIRA, R. M.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. . Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 5, p. e020028, 2020.

POSSOLLI, G. E.; FLEURY, P. F. F. Desafios e mudanças na prática docente no ensino remoto emergencial na Educação Superior em Saúde e Humanidades. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e146101320655, 2021.

WEBER, D. J.; ALVES, E. J. (RE)pensando a Formação Docente: o que o Ensino Remoto Emergencial Diz sobre a Formação do professor?. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2022.

